

**ATA DA 23ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS
REALIZADA NO MINI-AUDITÓRIO DA CODEVASF.**

Data: 22/04/2003

Início:10:00 h – Término:- 13:00 h

MEMBROS PARTICIPANTES:

1 –Ministério da Ciência e Tecnologia

Dr.Sanderson Alberto Medeiros Leitão (samleitao@mct.gov.br)

2-Ministério do Meio Ambiente-SRH

Dr. José Ribamar da Costa e Silva (costaydro@ig.com.br)

3-Ministério da Saúde

Dr. Ricardo Natal Gonçalves de Araujo (Ricardo.araujo@funasa.gov.br)

4-Ministério do Meio Ambiente - ANA

Dra. Ana Luiza Sabóia de Freitas (anafreitas@ana.gov.br)

5- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Rio Grande do Sul

Ausência justificada

6-Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Distrito Federal

Dr. Luiz Antonio Barboza (luizgeo@ig.com.br)

7- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – São Paulo

Dr. Elcio Linhares Silveira (elciols@uol.com.br)

8 –Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto Sanitário

Dr. João Carlos Simanke de Souza (jsimanke@sabesp.com.br)

9- Pescadores e Usuários da Água para o Lazer

Dra. Neiva Miranda Coelho

10-Indústrias

Ausência

11-Irrigantes

Ausência

12-Comitês, Consórcios e Associação Intermunicipal das Bacias

Ausência

Organização Técnica de Ensino e Pesquisa

Ausência

CONVIDADOS:

Dr. Francisco Inácio Negrão (fnegrao@cerb.ba.gov.br)

Dr. Roberto Ventura Santos (roberto.santos@mme.gov.br)[cetesb.sp.gov.br](mailto:roberto.santos@mme.gov.br))

Dr. Emanuel Teixeira de Queiroz (Emanuel@dnpm.gov.br)

Dra. Maria Luiza Silva Ramos (malu@igam.mg.gov.br)

Dr. Carlos Magno Bezerra Cortez (carlosmagno@dnpm.gov.br)

Dr. Marcelo Jorge Medeiros (mjmedeiros@cprn.gov.br)

Dra. Francis Priscilla Vargas Hager (ffvargas@terra.com.br)

Dr. Roberto Alves Monteiro (roalmonite@ig.com.br)

RELATORES:

Júlio Florêncio Filho(julio.florencio@cnrh-srh.gov.br)

Ednaldo Mesquita Carvalho-(ednaldo.mesquita@.gov.br)

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Dando início a reunião o Presidente cumprimentou os presentes e solicitou que fosse feita a auto apresentação; em seguida colocou em discussão a ata da 22ª reunião a qual, após as retificações propostas pelo Dr Emanuel, foi aprovada; com a palavra o Dr. Sanderson falou sobre a necessidade da descentralização das reuniões para as regiões interessadas nos assuntos tratados nas mesmas tendo a Dra. Ana Luiza (ANA) concordado com a proposição, tendo sido sugerido que a próxima reunião fosse realizada em São Lourenço ou Caxambu onde já existem conflitos; o Dr. Emanuel falou na experiência positiva da descentralização em outro grupo de trabalho também coordenado por ele , a Dra. Maria Luiza (IGAM) manifestou sua preocupação quanto aos produtos do GT de gestão de águas minerais, pois acredita ser precipitada a elaboração de uma resolução de integração de procedimentos sem a discussão e amadurecimento prévios dos critérios e princípios que deverão nortear a aplicação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos às águas minerais; o Presidente também se manifestou favoravelmente a descentralização, porém sugere que tal ocorra depois que o assunto esteja mais discutido, analisado e amadurecido nas Câmaras Técnicas e no Grupo de Trabalho; por ocasião dos comunicados do Presidente foram lidos expedientes das Dras. Hilda Renck e Dorothy Casarini ; a seguir o Presidente passou a palavra ao Dr. Emanuel para que o mesmo fizesse um relato do andamento dos trabalhos do GT de Gestão das Águas Minerais, tendo falado das divergências havidas no grupo sobre a validade

do ato “licença/autorização ou manifestação prévia” enquanto garantia de disponibilidade Hídrica pelo órgão gestor de recursos hídricos ao futuro empreendimento; fez retomar a discussão acerca do fluxograma, tendo como resultado o seguinte: a) a Dra. Priscila da SRH comprometeu-se a apresentar uma proposta alternativa de fluxograma contemplando a situação levantada, no que se refere ao órgão gestor de recursos hídricos, para análise na próxima reunião do Grupo de Trabalho; b) aos demais membros do GT também foram solicitadas sugestões sobre o problema para avaliação do grupo; c) as sugestões deveriam ser encaminhadas com suficiente antecedência à Secretaria de Recursos Hídricos, para que todos os membros do GT possam tomar ciência do conteúdo antes da próxima reunião; a Dra. Priscilla explicou a versão do fluxograma tendo falado que o mesmo foi elaborado de acordo com o consenso a que se chegou na segunda reunião do GT; o Dr. Elcio falou das divergências havidas e do consenso ao qual se chegou; com referência a revisão da CONAMA-20; o Dr. Roberto solicitou retificação na ata da 22ª reunião no sentido de informar que na verdade, a Dra. Mônica Porto assumiu posição favorável a retirada das Águas Subterrâneas da resolução CONAMA-20, mas que ele era contrário a essa posição, tendo em vista que, embora a aplicação da mesma às Águas Subterrâneas guarde algumas sutilezas, não é estrategicamente desejável que venha a existir uma lacuna decorrente da sua retirada, enquanto não houver uma resolução específica que trate dessas águas; a Dra. Ana Luiza falou que a ANA não tem posição definida sobre o assunto, porém acha que deve haver uma resolução específica, resultado de um trabalho conjunto da CTAS, ANA e CONAMA; sugeriu ainda a criação de um grupo de trabalho para definição de normas para gestão de Águas Subterrâneas propondo-se a elaborar documentação pertinente; o Dr. Francisco falou sobre a memória das águas subterrâneas em Salvador, falou ainda que a exploração das mesmas no meio urbano é finita tanto em quantidade como em qualidade e que devido a proximidade do Pólo Petroquímico da Bahia a exploração das águas minerais de Dias D’Ávila estará comprometida brevemente; o Dr. Emanuel falou sobre os problemas do uso e ocupação do solo e também da Portaria nº 231 do DNPM que estabelece ações e procedimentos necessários à definição de áreas de proteção; a Dra. Priscilla chamou atenção para as externalidades existentes e que afetam a gestão das águas subterrâneas e pede que a CTAS se mantenha atenta e participativa às demais políticas governamentais que possam afetar as águas subterrâneas; o Dr. Marcelo falou sobre as ZEE (Zoneamento Ecológico-Econômico) que a CPRM vem fazendo, tendo chegado apenas ao diagnóstico sem chegar aos prognósticos; falou ainda que o cadastramento dos poços do Nordeste que está sendo feito pela mesma já tem 40% da área coberta; nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada

João Carlos Simanke de Souza
Presidente

Júlio Florêncio Filho
Relator